



## INVESTIGAÇÃO

# Corrupção e tráfico levam PMs à prisão

No Rio, agentes de segurança faziam "Tour da propina". Em outra frente, PF desarticula quadrilha em seis estados e no DF

» JULIANA SOUSA\*  
» JAQUELINE FONSECA

Tania Rego/Agência Brasil



Escortado, policial é conduzido para a prisão no Rio de Janeiro: fardados exigiam dinheiro, cerveja e até frutas de comerciantes de Nova Iguaçu

Dois operações simultâneas levaram à prisão de 37 pessoas, entre elas policiais militares, acusados de envolvimento em crimes como corrupção passiva e associação criminosa. A Operação Segredo, conduzida pela Corregedoria da Polícia Militar e pelo Ministério Público do Rio de Janeiro, prendeu 22 PMs acusados de realizar um esquema de extorsão apelidado de "Tour da Propina". O golpe consistia na coleta ilegal de dinheiro, cerveja e até frutas em comércios de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Segundo a investigação, os policiais passavam por vários estabelecimentos para exigir esses bens de comerciantes locais, caracterizando uma rede organizada de extorsão e corrupção.

Os PMs presos também são acusados de manipular ou danificar as Câmeras Operacionais Portáteis (COP) acopladas às fardas. O uso do equipamento é obrigatório para registrar em vídeo todas as atividades de patrulhamento.

Segundo informações do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), os agentes recolheram dinheiro e outros itens, como mercadorias, de comerciantes locais, sendo identificada a extorsão em pelo menos 54 estabelecimentos. Até a manhã desta quinta-feira, 21 policiais militares haviam sido presos, restando um suspeito foragido.

A investigação teve como origem uma denúncia anônima, feita por um comerciante de materiais recicláveis. Todas as sextas-feiras, eles realizavam um "tour" por estabelecimentos específicos, incluindo distribuidoras de

gás e lojas de materiais de construção. A abordagem era rápida e eficiente: os policiais paravam por alguns minutos, recolhiam o dinheiro ou os itens exigidos e seguiam para o próximo local.

De acordo com o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), os policiais não se limitavam a extorquir dinheiro; a investigação flagrou também o recolhimento de produtos variados, como engradados de cerveja em depósitos e frutas em um hortifrutti, evidenciando o padrão de abuso de poder e extorsão ao

qual os comerciantes locais estavam submetidos.

### Tráfico de drogas

Em outra frente contra o crime, a Operação Puritas, organizada pela Polícia Federal, foi deflagrada em seis estados e no Distrito Federal. A ação mobilizou mais de 120 policiais federais, com o cumprimento de 30 mandados de busca e apreensão e 15 mandados de prisão preventiva em cidades como Porto Velho, Vilhena e Ji-Paraná (RO), além de

Cascavel (CE), Santa Maria (DF), Natal (RN) e Fortaleza (CE).

Os agentes públicos presos em estados como Bahia e Rondônia, incluindo policiais rodoviários federais, são suspeitos de auxiliar no transporte de grandes quantidades de drogas. Os mandados foram expedidos pela 2ª Vara de Delitos de Tóxicos de Porto Velho/RO.

Segundo a investigação, policiais de Rondônia e Bahia participavam de um esquema de tráfico de drogas e eram responsáveis por transportar o produto

principalmente para o Ceará. As apurações começaram depois que a Polícia Federal apreendeu 500kg de cloridrato de cocaína em Vilhena (RO), outro de 500kg na cidade de Canarana (MT) e outro de 200kg na cidade de Peritoró (MA).

Além dos mandados de busca e apreensão, a Justiça determinou o sequestro de bens dos investigados. Durante a operação, os policiais apreenderam joias, carros de luxo e armas. Sete pessoas foram presas em flagrante por porte e posse de armas de

### » Santos sob tensão no enterro de Ryan

A cidade de Santos (SP) enfrenta uma tensão entre a comunidade local e os agentes de segurança. Policiais militares são suspeitos de tentar intimidar a família e demais participantes do enterro de Ryan, menino de 4 anos morto durante ação da corporação na terça-feira. A denúncia partiu da deputada estadual Paula Nunes (PSol), em vídeo publicado nas redes sociais. A gravação mostra um grupo discutindo com policiais, inclusive a deputada. Em certo momento, um PM encosta na parlamentar, que se manifesta: "Não toque em mim, eu sou deputada estadual, sou uma autoridade". A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou que a PM vai analisar a denúncia.

grosso calibre. A Polícia Federal não especificou se os presos são policiais ou outros suspeitos.

A Polícia Federal identificou 26 investigados no esquema criminoso, que poderão responder por tráfico interestadual de drogas, associação criminosa e lavagem de dinheiro. A Corregedoria Geral da Polícia Rodoviária Federal colaborou com as investigações.

Em nota, a PRF informou que demitiu o policial envolvido e abriu investigação interna para apurar o caso.

## MEIO AMBIENTE

# Brasil registra maior queda em emissões de gases

» VITÓRIA TORRES\*

O Brasil registrou, em 2023, uma queda de 12% nas emissões de gases de efeito estufa, a maior redução dos últimos 15 anos. Os dados, divulgados ontem pelo Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG) do Observatório do Clima, apontam para um avanço nas metas climáticas do país e são atribuídos, em grande parte, ao controle do desmatamento na Amazônia.

De acordo com o SEEG, o Brasil emitiu 2,3 bilhões de toneladas de gases de efeito estufa em 2023 — o equivalente às emissões de aproximadamente 540 milhões de carros. Em comparação, em 2022 foram emitidas 2,6 bilhões de toneladas. Essa redução é a maior já registrada desde 2009, ano em que o país apresentou o menor nível de emissões da série histórica iniciada em 1990.

O principal fator por trás dessa queda nas emissões foi a redução do desmatamento na Amazônia em 30% em 2023, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). A reversão das altas taxas de desmatamento que marcaram os anos anteriores foi vista como resultado das políticas de preservação

ambiental implementadas no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após um período de sucessivos aumentos durante a administração do ex-presidente Jair Bolsonaro.

No entanto, o cenário é diferente em outros biomas brasileiros, onde as emissões de gases de efeito estufa registraram aumento naquele ano. O Pantanal, por exemplo, teve um crescimento de 86%; o Cerrado, 23%; a Caatinga, 11%; e a Mata Atlântica, 4%. Além da Amazônia, apenas o Pampa registrou uma redução de 15% nas emissões, mas esse bioma contribuiu com apenas 1% do total de emissões nacionais.

Em 2023, 98% das emissões de gases de efeito estufa foram provenientes do desmatamento. Foi emitido 1,04 bilhão de toneladas de gases, reforçando o impacto da devastação ambiental na contribuição brasileira ao aquecimento global. Em nível global, o Brasil ocupa a quinta posição entre os maiores emissores, sendo responsável por 3,1% das emissões globais, atrás de China, Estados Unidos, Índia e Rússia.

As mudanças no uso da terra responderam por 46% das emissões brasileiras, com um total de 1,06 bilhão de toneladas de CO2 emitidas, embora o setor tenha

Reprodução/INFO AMAZÔNIA



Segundo o Observatório do Clima, houve claros avanços na Amazônia

registrado uma redução de 24% em relação ao ano anterior. A agropecuária foi o segundo maior responsável, com 28% das emissões, um aumento de 2,2% em 2023. Esse é quarto recorde consecutivo do setor. O aumento está relacionado à ampliação do rebanho bovino e ao uso de fertilizantes nitrogenados e calcário, que emitem dióxido de carbono e metano.

A energia e os processos industriais também registraram

aumentos em suas emissões no último ano. O setor energético apresentou um acréscimo de 1,1%, resultando em 420 milhões de toneladas de CO2, enquanto os processos industriais tiveram um aumento de 0,9%, somando 91 milhões de toneladas emitidas.

### Recorte por estados

Os cinco estados brasileiros que mais contribuíram para as

emissões em 2023 foram Pará (13,6% do total), Mato Grosso (13%), Maranhão (7,6%), Minas Gerais (7,4%) e São Paulo (6,7%). Essa concentração ocorre especialmente em regiões com alta atividade agrícola e pecuária, além de áreas de grande devastação florestal.

Mesmo próximo das metas climáticas para 2025, o Observatório do Clima alerta que, além de intensificar o combate ao desmatamento na Amazônia, é necessário expandir esses esforços para outros biomas, com uma meta de reduzir em 55% o desmatamento nessas regiões.

Outros dados indicam avanços na agenda ambiental brasileira. Pela primeira vez desde 2019, o país registrou queda no desmatamento do Cerrado. Segundo dados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), foram desmatados de agosto de 2023 a julho de 2024 8.174 km² no bioma — uma queda de 25,7% em relação ao relatado e entre 2022 e 2023, quando o desmate foi de 11.002 km² no período. Além do Cerrado, o desmatamento na Amazônia caiu 30,6% em relação a período 2022-2023, chegando ao menor patamar

registrado em nove anos.

De agosto de 2023 a julho de 2024 foi desmatada uma área de 6.288 km², ante 9.064 km² no período anterior. A taxa oficial confirma a tendência de queda no desmatamento da Amazônia. No ano passado, foi registrada uma queda de 21,8% em relação a 2022.

A devastação do Cerrado incomodava o governo Lula. Desde o primeiro ano de mandato, a administração federal já registrava queda de desmate na Amazônia, mas ainda não tinha obtido resultados positivos no Cerrado. "O dado que acabamos de ver de queda do desmatamento no Cerrado, que para muitos parecia impossível, é fruto desse trabalho integrado que começa a ganhar força", disse a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.

A região chamada de Matopiba é considerada por especialistas como crítica, pela combinação de alta aptidão agrícola, expansão de infraestrutura, desafios na fiscalização, pressões econômicas e questões de governança. (Com Agência Estado)

\*Estagiárias sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza